

# Império, Anticolonialismo e História Contemporânea

6 de dezembro 2022 | Padrão dos Descobrimentos

## Notas biográficas

Catarina Simão é artista e investigadora independente. Vive e trabalha entre Maputo e Lisboa. Desde 2009 que trabalha a noção de Arquivo, envolvendo especialmente a história colonial e anticolonial de Moçambique.

Filipa Lowndes Vicente, Historiadora, Investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, autora de vários livros, entre os quais “Outros Orientalismos: A Índia entre Florença e Bombaim, 1860-1900” (2009).

Sofia Victorino, Bolseira de doutoramento da FCT, Doutoramento em História Contemporânea, IHC/NOVA-FCSH/IN2PAST. Entre 2011 e 2021 foi Directora de Educação e Programas Públicos na Whitechapel Gallery, Londres.

Esmat Elhalaby é professor na Universidade de Toronto e o recipiente da primeira edição do Prémio Amílcar Cabral, atribuído em função do seu artigo “Empire and Arab Indology”, publicado em *Modern Intellectual History* (Setembro 2021). Dedicar-se à história transnacional, com enfoque no Médio Oriente e na Ásia do Sul.

Manuela Ribeiro Sanches é professora aposentada da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigadora integrada do IHC/NOVA-FCSH. As suas áreas de interesse cruzam os Estudos Literários, os Estudos Pós-coloniais e a História do Anticolonialismo. Editou e traduziu recentemente “Escritos Políticos e Psiquiátricos”, de Frantz Fanon.

Tânia Alves é doutorada em Sociologia pelo ICS-UL. A sua investigação tem incidido sobre a relação entre os media e a queda do império colonial português. Em 2019, a sua tese de doutoramento, que serviu de base a este livro, foi distinguida com o Prémio Fernão Mendes Pinto, atribuído pela Associação das Universidades de Língua Portuguesa.

José Luís Garcia é investigador principal no ICS-UL, sociólogo, com investigações no domínio da história contemporânea. Entre as suas publicações mais recentes, destaca-se a edição de “Mário Domingues, a Afirmção Negra e a Questão Colonial. Textos, 1919-1928”.

Pedro Aires de Oliveira é professor associado na NOVA-FCSH, dedicando-se à história contemporânea de Portugal, à História das Relações Internacionais e à História do Colonialismo. Entre as suas publicações mais recentes, destaca-se “1961” (com António Tomás).